



O MEDIANEIRO

ENCARTE ESPECIAL:

● ESPÍRITO DA COISA

RECANTO DA POESIA

Hélène ou O Poema do Amor Tardio



Oh minha doce Hélène
Não te fiz por merecer
Abrigado nesta alcova
Onde vim me recolher

Contemplo muito tristonho
Da minha vida o anoitecer
Vejo meu outrora corpo
Na fria tumba a desvanecer

Porém, um novo capítulo
Depois da tumba começou
Meu espírito, antes escravo,
Pela luz se libertou

Apesar do muito trabalho
Que me pus a elaborar,
Creio que muito me resta
Para eu me aprimorar

Com a liberdade que tive,
Escolhi caminho errado
E por isso é que me encontro
Até hoje desolado

Não tinha a luz do Evangelho
Como farol a me guiar
Ignorei toda prece
Que a mim via chegar

Foi, enfim, longo o caminho
Uma dura estrada trilhei
Passei por tantos percalços
Dores que nunca imaginei

Até que um dia acordei
O coração amargurado
A alma em desalinho
Finalmente libertei

Hélène, as sentidas preces
Emanadas do teu coração
Foram o guia, o farol
A me trazer à razão

Amada Hélène, fique então
Na paz do Cristo Jesus
E receba por meio d'Ele
Minha eterna gratidão

Maurice

(Mensagem psicografada em 5/8/2011 na reunião de sábado, no CEC)

● DE VISTA

Correrá riscos de perder-se o pesquisador que, de posse de poderoso microscópio, tomar um ácaro por temível gigante animal.

Será assustado o mecânico que confundir seu trabalho minucioso com todo o equipamento que conserta.

Os problemas que te assolam a vida, por vezes, também assumem aparência desproporcionalmente tenebrosa.

O Espiritismo deve fazer-te jamais esquecer de que as dificuldades da existência são minúsculos grãos no solo infinito de tua eternidade.

Muda, desde já, alma querida, teu ponto de vista, para que tua vista saia de um único ponto e que te mudes, enfim.

Amélia

(Mensagem psicografada em 7/5/2011 na reunião de prática mediúnica de sábado, no CEC)

Me perguntam por aqui:

“Quem está a expiar?”

Quem observa bem a brasa

Não precisa se queimar

Gabriel

(Mensagem psicografada em 7/5/2011 na reunião de prática mediúnica de sábado, no CEC)

“ Há algo que você, jovem espírita, pode fazer diferente daquilo que todo mundo faria nessa situação? O que é? Faça e ensine aos outros como fazer. Essa é a caridade espírita, ainda mal compreendida. ”

Cairbar Schutel

REUNIÕES INSTRUTIVAS NO CEC

Os Cristófilos abrem espaço, excepcionalmente, para reuniões instrutivas a pedido de outros grupos espíritas. Um desses grupos foi, em 2007, o de coordenadores de um dos polos da COMEERJ - Confraternização das Mocidades Espíritas do Estado do RJ -, de cuja reunião transcrevemos a mensagem inicial, de cunho geral e ilustrativo. O Espírito comunicante identificou-se como Jean Baptiste Ambroise Marcellin Jobard (1792-1861), ex-presidente da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e bom amigo de Allan Kardec.

Bem-vindos somos nós ao rumo da felicidade.

Na luta do Espírito por conhecer-se e reconhecer-se, ora aqui, ora ali, burilando-se, entendendo-se, elevando-se, a Terra, que o abriga, também passa por transformações.

No início, surpreendido pela vida moral, o Espírito debate-se no corpo, aprendendo empiricamente, sem filtros, nos caminhos da experiência. Cria sociedades, famílias, amores e ódios e ressurge no mundo espiritual, mais vivo do que nunca, convidado às suas primeiras reflexões.

A Terra sai da paralisia do automatismo para entrar na transformação natural que constituiria o mundo atual.

O egoísmo, surgindo naturalmente do ego e do desejo de proteger-se, configura um mundo bélico, personalista e opressor e todos os esforços dos Espíritos permanecem quase inócuos, fazendo com que o planeta progrida a passos lentos na direção de Deus. As religiões, instrumentos de libertação, vão se tornando, na mão do homem, organismos de controle.

Então vêm de novo, por ordem de Deus, os Espíritos, trazendo lembranças, aqui e ali, que tudo deve ser diferente... A Terra recebe Francisco de Assis. A Terra recebe os impulsos da evolução tecnológica no século XVIII e, logo depois, grandes Espíritos reencarnam trazendo os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade nas revoluções intelectuais e sociais que deram a face do mundo moderno, em meio a monarquias decadentes e cleros corrompidos.

Jesus, então, por orientação do Pai, pede que seu amigo e discípulo retorne, sendo o grande médium do Consolador, fazendo brotar as luzes do seio do materialismo, destruindo-o, não para transformá-lo em cinzas, mas para dar-lhe nova significação. A fé e a esperança unem-se então ao raciocínio, completando o Espírito, ainda perdido nas romagens da Terra.

O Espiritismo, então, afigura-se, como grande ferramenta de transformação, mutando o ser para poder,

no futuro, alterar a sociedade. Adiantado em relação a seu tempo, traz normas de vida bem à frente das legislativas; procederes científicos inovadores em relação aos conhecimentos da época; mas, acima disso tudo, informação e provas de que tudo caminha para um fim único: a perfeição com o Pai.

Passa-se o tempo, e a Doutrina Espírita recebe em seu seio Espíritos dos mais diversos locais, constituindo-se, assim, uma miscigenação de ideias, a qual deveria ser saudável para o crescimento.

Hoje, entretanto, grandes movimentos instigados pelos Espíritos estão acontecendo fora e à margem do Movimento Espírita. São as revoluções éticas promovidas pelas limpezas nos organismos públicos; são as organizações médicas discutindo questões fundamentais sobre a ética médica, entretanto, sem o conhecimento espiritual; são organizações de seres de bem que levam boas es-

peranças, que seriam tão melhores se levassem também o consolo da Doutrina Espírita.

A Doutrina Consoladora precisa ainda cumprir o seu papel de transformação da humanidade e bem-estar social; papel que envolve o corpo e a alma num movimento incontrolável de bem-estar e de compartilhamento de amor. Esse movimento, que abarca a todos e é o desejo e a missão do Espiritismo, meus amigos, devem todos vocês, todos os dias, promover sempre.

Vão em frente! Transformem-se e transformem o meio onde vivem. Conheçam e ajam, para que, no coração de cada um e de todos, a Doutrina Espírita encontre berço suficiente para, novamente, na história da humanidade, nascer e construir um mundo melhor.

Que Jesus possa permitir essa transformação, sob a orientação de Allan Kardec, seu amigo e seu discípulo.

Seu irmão, Jobard.

